

Ribeiro, A. A., Cunha, M., Ferreira, B. M., & Henriques, M. A. (junho, 2023).
Implementação de intervenções eNURSING: A percepção das pessoas com artrite reumatóide.
Servir, 2(ed espec nº1), e. <https://doi.org/10.48492/servir021e>

42

IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÕES ENURSING: A PERCEÇÃO DAS PESSOAS COM ARTRITE REUMATÓIDE

Ana Almeida Ribeiro¹
Madalena Cunha²
Bruno Morgado Ferreira³
Maria Adriana Henriques⁴

¹Universidade de Lisboa, Lisboa | Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), Lisboa, Portugal | Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E) | Sigma Theta Tau International – Phi Xi Chapter | Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE, Viseu, Portugal | Escola Superior de Saúde Jean Piaget Viseu;

²Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu | Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E) | Sigma Theta Tau International – Phi Xi Chapter | Centro de Pesquisa em Estudos da Criança – Universidade do Minho (CIEC – UM), Viseu, Portugal

³Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

⁴Escola Superior de Enfermagem de Lisboa | Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR) | Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa | Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB), Lisboa, Portugal

Introdução: Os modelos existentes de serviços de saúde para pessoas com artrite reumatóide são insustentáveis, devido à necessidade de apoio contínuo e urgente para que as pessoas realizem a gestão da sua doença na agudização da mesma, melhorando a sua qualidade de vida, e evitando o consumo desnecessário de recursos de saúde.

A tele enfermagem é assim uma alternativa válida, pois a educação em saúde pode ser ministrada remotamente por meio do uso de diversas tecnologias e métodos síncronos e assíncronos, exigindo o envolvimento de profissionais e pacientes.

Objetivos: Analisar a percepção das pessoas com artrite reumatóide sobre a implementação de intervenções de eNURSING numa consulta de reumatologia.

Material e Métodos: Estudo exploratório, com abordagem qualitativa e análise descritiva. Participaram 5 pessoas com artrite reumatóide, seguidas em consulta de reumatologia, numa unidade hospitalar do centro do país. Dados colhidos em março de 2021, com recurso a focus grupo analisados no software NVIVO, recorrendo à classificação hierárquica descendente e análise de similitude.

Resultados: Da análise do verbatim das pessoas com artrite reumatóide, emergiram 4 categorias e 21 subcategorias. As primeiras prendem-se com: dificuldade no autocuidado, barreiras que contribuem para a redução da qualidade de vida, sugestões para a gestão da doença e percepções dos doentes sobre a implementação de eNURSING.

Conclusões: As pessoas com artrite reumatóide consideraram, como intervenções eNURSING mais importantes, a criação de linhas de contacto, como telefone ou email, bem como o desenvolvimento de uma aplicação, voltada para a literacia em saúde, onde são patenteadas intervenções de educação em saúde, bem como de gestão e adesão aos tratamentos.